



INTRODUÇÃO

O consumismo nas sociedades atuais adquiriu um estatuto de centralidade e indispensabilidade à vida das pessoas e ao modelo económico da sociedade, tornando-se, por isso, um conceito relevante para a filosofia. Apesar do consumismo ser fundamental para a economia acarreta o uso intensivo dos recursos naturais o que pode ter impactos significativos no meio ambiente.

Problema:

Promover o Consumismo ou Proteger o Meio Ambiente?

FUNDAMENTAÇÃO DO PROBLEMA

Promover o consumismo gera felicidade a curto prazo através do materialismo. No entanto, o consumismo implica a exploração exaustiva de recursos o que põe em causa o meio ambiente, efeito este que, a longo prazo, terá consequências negativas.

IDENTIFICAÇÃO DAS TESES/TEORIAS

Ética intersubjetiva: As normas são válidas se as consequências e efeitos colaterais que previsivelmente resultariam da sua aplicação forem aceites por todos os afectados.

- Habermas e Apel

Ética Consequencialista: Uma ação é moral quando proporciona o máximo de felicidade para o maior número de pessoas possível. Esta felicidade provém de prazeres superiores e inferiores.

- Stuart Mill

ENUNCIÇÃO DE POSIÇÕES

Posição de Habermas e Apel: Como nem todas as pessoas são a favor de sofrer as consequências provenientes do consumismo exagerado, então este não se poderá tornar numa norma válida.

Posição de Stuart Mill: Stuart Mill opõe-se ao consumo exagerado pois este implica a má utilização e o desperdício de recursos.

CONCEITOS RELEVANTES

consumismo; meio ambiente; recursos; desenvolvimento económico

CONFRONTAÇÃO CRÍTICA DE TESES E ARGUMENTOS

Ética Intersubjetiva: Como nem todas as pessoas são informadas o suficiente para terem uma opinião sobre o assunto que realmente represente o que defendem, não podemos avaliar uma norma a partir da opinião geral.

Stuart Mill: Embora Mill se oponha ao consumismo, o mesmo pode proporcionar desenvolvimento económico.



Legenda: "Consumidos pelo consumo" de Cláudio Aleixo.

IMPLICAÇÕES DAS TESES OU TEORIAS APRESENTADAS

Stuart Mill: A implicação da tese de Stuart Mill levaria à redução do consumo exagerado, que proporcionaria uma melhor gestão de recursos e diminuição de desperdício resultando numa produção mais sustentável para o meio ambiente. Por outro lado, o desenvolvimento económico de grandes produtores pode ser afetado.

Habermas e Apel: Como são os consumidores os responsáveis pela decisão de consumir exageradamente ou não, estes poderão tomar decisões pouco razoáveis. Os consumidores, com medo das consequências do consumismo exagerado, poderão reduzir o consumo a níveis demasiado baixos gerando impactos no desenvolvimento económico que não compensariam o que se preserva do meio ambiente.

SOLUÇÕES RELEVANTES

A solução mais razoável seria diminuir o consumismo exagerado para um consumismo mais moderado, de modo a que o meio ambiente possa ser preservado sem haver demasiadas implicações no desenvolvimento económico.

FONTES UTILIZADAS

<https://www.coladaweb.com/filosofia/a-etica-kantiana>

<https://bazar.ufm.edu/john-stuart-mill-la-influencia-del-consumo-la-produccion-linea-say-consumir-previamente-producir/>

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/filosofia/etica-e-ecologia-a-etica-kantiana-e-a-co-responsabilidade-de-hans-jonas.htm>